

ÁREA I

ISA BREHME

Vales Submarinos entre o Banco de Abrolhos e Cabo Frio

Orientador: Marcus Aguiar Gorini

Resumo:

O presente trabalho tem por tema o estudo dos vales submarinos da margem continental sudeste brasileira localizados numa área limitada ao norte pelo Banco dos Abrolhos e a Cadeia Vitória-Trindade; ao sul pela latitude de 25° S; a leste pela longitude de 30° W; e a oeste pelo continente e longitude 42° W.

É objetivo do estudo caracterizar os cânions e outros vales submarinos com base em sua morfologia, distribuição e possível relação com aspectos estruturais da área, além de sua importância como canalizadores e dispersores de sedimentos para o mar profundo.

Os cânions submarinos contribuem de forma relevante no desenvolvimento morfológico e sedimentar na margem continental. Seu estudo é de importância para o conhecimento geológico da topografia oceânica, da distribuição de fácies sedimentares e para a compreensão do significado geológico de obstáculos, sob ponto de vista tectônico. O estudo de cânions também é importante para responder a questões sobre a estabilidade do talude para locação de plataformas de perfuração e de produção de petróleo. Da mesma forma, pode responder a questões sobre a possibilidade de se utilizar as cabeceiras dos cânions como sítios para depósitos de despejos domésticos e industriais e de material de dragagem com expectativa de transporte subsequente para águas mais profundas.

Os estudos anteriores de reconhecimento regional e os cruzeiros oceanográficos já realizados na área sudeste considerada, antes de 1979, não eram suficientes para execução do presente trabalho. Somente com os levantamentos executados pelas operações oceanográficas GEOMAR XII e XVI, Supply-Boat, Tahiti Seahorse 81 e Almirante Câmara 82, aumentou-se consideravelmente o acervo de dados da margem continental sudeste, principalmente na região compreendida entre o Rio de Janeiro e Vitória e, com isso, viabilizando este estudo.